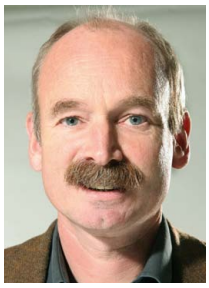
ebm INTERNATIONAL

3/2011

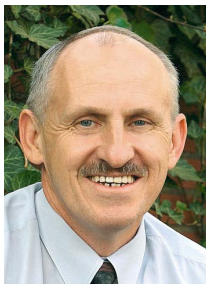
MAGAZIN

www.ebm-international.org

Prezado leitor:



Christoph Haus



Carlos Waldow

Jesus não veio de boa família

O relato natalino segundo Mateus 1 apresenta-nos a genealogia de Jesus, na qual aparecem quatro mulheres: Tamar, Raabe, Rute e Bate-Seba – todas não-judias. Tamar, uma cananeia, foi casada com um neto de Jacó, mas teve um filho do seu sogro. Raabe, a prostituta de Jericó, que acolhe os espias do povo de Israel. Rute, a bisavó do rei Davi. Uma moabita da estirpe de Ló. E Bate-Seba, a mãe de Salomão. Antes de se torná-la, ela teve um caso com Davi enquanto era casada com outro homem. Pelo fato de Bate-Seba ter engravidado de Davi, seu marido Urias teve de morrer.

Tão pouco quanto Jesus provém de boa família, tão pouco ele se considera enviado aos sadios e livres de problemas. Ele enxerga sua missão entre os marginais da sociedade, crianças sujas, pobres, doentes, ladrões, estelionatários – aqueles que precisam muito especialmente do amor e do perdão de Deus, e com isso também entre nós!

Assim, ele nos envia com o evangelho da vida eterna por meio da fé em Jesus – e o evangelho da ajuda ativa. Exatamente esta é a missão da EBM INTERNATIONAL, e queremos convidá-lo a se unir a esta missão.

Christoph Haus *Carlos Waldow*

Expediente

Präsident: Arild Harvik (N)
Vizepräsident: Dr. John Sussenbach (NL)

Missionszentrale:
Christoph Haus, secretário-geral
Matthias Dichristin, secretário de missões
Promoção África (a partir de 01/01/2012)
Carlos Waldow, secretátio de missões Promoição América Latina
Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4
14641 Wustermark / Alemanha
Telefone: +49 33234 74-150
Fax: +49 33234 74-145
email: info@ebm-international.org
Site: www.ebm-international.org

Responsáveis pelo conteúdo:
Christoph Haus (África, Índia, Europa)
Carlos Waldow (América Latina)
Assistentes de redação:
Stephan Stein, Carola Streubel

Composição/Layout: J. G. Oncken Nachf. GmbH, 34123 Kassel/Alemanha, www.oncken.de
Impressão: Grafische Werkstatt von 1980 GmbH, 34123 Kassel/Alemanha

CONTAS MISSIONÁRIAS
Para a República Federal da Alemanha:
Departamento de Missões Mundiais da Convenção das Igrejas Batistas Alemãs

EBM INTERNATIONAL
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg/ Alemanha, Conta nº 46868, BLZ 500 921 00
IBAN: DE 69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE 51BH2

EBM AFRICA
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg/ Alemanha, Conta nº 33 316, BLZ 500 921 00
IBAN: DE89 5009 2100 0000 0333 16
BIC: GENODE51BH2

EBM MASA (América Latina)
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg/ Alemanha, Conta nº 133 906, BLZ 500 921 00
IBAN: DE62 5009 2100 0000 1339 06
BIC: GENODE51BH2

EBM INDIA
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg/ Alemanha, Conta nº 343 609, BLZ 500 921 00
IBAN: DE68 5009 2100 0000 3436 09
BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria
Convenção das Igrejas Batistas
Bank Austria, Conta nº 00 653 165 100, BLZ 20 151

Para a Suíça
EBM-Schweizer Zweig
Postscheckamt Zürich, Conta nº 80-234-7

Favor indicar a finalidade. Sobre todas as contribuições será emitido um recibo anual de contribuição. Por isso, pede-se indicar sempre os dados completos do remetente e o número do contribuinte, se for conhecido. Caso algum projeto específico receba mais contribuições do que necessita, o excedente será encaminhado a alguma finalidade similar. Recibos para contribuições unitárias somente a pedido. Agradecemos sua compreensão.

Capa: Menina de um dos lares de crianças da MASA – esperança e alegria geradas pelo amor.

Turquia

Da igreja missionária de Izmir

Desde meados de 2011, a obra missionária de Ertan Cervik e sua família em Izmir está vinculada à EBM INTERNATIONAL. Em julho e agosto, Ertan Cervik visitou muitas igrejas na Alemanha. Desde setembro ele está de volta a Izmir, a antiga Esmirna. Em outubro, ele escreveu numa carta:

„Pouco a pouco o outono vem chegando a Izmir e muitos estudantes recém-chegados visitam a igreja durante a semana. Em muitos casos veem pela primeira vez na vida uma igreja cristã ao vivo e não na TV ou na internet. Todos os domingos há cerca de 20 estudantes no culto. Em sequência a este, respondemos às suas perguntas durante um lanche.
No final de setembro realizamos novamente um lanche para empresários no pátio diante da igreja. Foi muito bem frequentado (aprox. 35 pessoas). Levaram bastante literatura cristã da livraria da igreja. Pela primeira vez tivemos o apoio de uma pequena equipe de Campus por Cristo.
Com eles vieram também dois empresários australianos que deram seu testemunho e relataram da sua vida, buscando o diálogo com os empresários muçulmanos turcos.
Nosso irmão Ihsan se mudará no mês que vem com sua família para Torbali (a 45 km de Izmir). Nosso irmão frequentou semanalmente a pequena comunidade doméstica de lá e foi agora enviado para plantar uma igreja no local. Por favor, orem por uma boa mudança e integração na cidade com a maior taxa de suicídios da Turquia.
Em meados de setembro alegramo-nos com o batismo de dois homens: um jovem estudante de Torbali e um homem de 45 anos de Izmir. Naquele dia, sua esposa e seu filho vieram pela primeira vez à igreja. Por favor, orem para que permaneçam fiéis ao Senhor, à sua Palavra e na comunhão.

Christoph Haus (dir.) apresenta Ertan e Marlene Cevik ao Conselho Missionário em Herford.

No ano passado, nosso filho caçula, Michael, passou a frequentar uma escola técnica, mas muito com *mobbing* ali. Ocorreram pancadarias, além de inúmeras ofensas e ameaças. Também o co-reitor fez de tudo para dificultar a vida do Michael porque sabia que somos cristãos. Depois de muito orar e pensar, trocamos agora a escola e esperamos que Michael tenha um bom convívio no novo ambiente e não seja prejudicado.
Em dezembro voltaremos a visitar algumas igrejas na Alemanha."

Oramos para que Deus abençoe a damília Cevik e a pequena igreja em Izmir e que possam tornar-se uma bênção.

Datas

Curso SERVE pra „farejar o voluntariado"
02 a 04 de dezembro de 2011

Conselho Missionário em Gandia/ Espanha
03 a 05 de maio de 2012

Celebração do jubileu de 50 anos

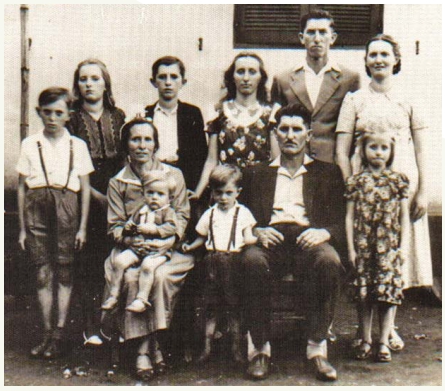
Os brasileiros gostam de festejar e, naturalmente, as crianças mais ainda. Assim, o dia 23 de outubro foi de muita animação e alegria no lar da criança em Ijuí. Motivo: o Lar da Criança „Henrique Liebich" celebrou seu jubileu de 50 anos! Por tanto tempo já o local oferece a crianças que não podem viver com seus pais um novo lar e tudo de que necessitam para o seu coração e sua alma. Foram cerca de 500 pessoas que festejaram junto com as crianças e a equipe, culminando com o culto festivo à noite. O coral da Faculdade Teológica narrou a história do Lar da Criança por meio de música e teatro, Carlos Waldow pregou e muitos trouxeram palavras de saudação e bênção.

Culto do jubileu em Ijuí

Uma breve retrospectiva para o ano de 1961: em seu modesto sítio, o casal Henrique e Frieda Liebich cuidava não somente dos seus próprios nove filhos, mas também de crianças abandonadas e órfãs que passavam por lá esmolando. Criou-se assim uma espécie de orfanato-colônia. Os Liebichs viviam confiando em que Jesus Cristo supriria as necessidades das crianças. Viviam daquilo que o seu sítio rendia. Quando em 1969 Henrique Liebich adoeceu mortalmente, sua maior preocupação foi o que seria das crianças. Naquela ocasião, o Pastor Horst Borkowski foi visitá-lo e lhe prometeu que cuidaria das crianças. Ele cumpriu sua promessa e, graças à sua dedicação inaugurou-se em 1978 um orfanato-aldeia com dez casas de família: o Lar da Criança „Henrique Liebich".

Hoje vivem ali cerca de 50 crianças. Por meio de apadrinhamentos via MASA, muitas pessoas da Europa contribuem para oferecer às crianças esperança e chances para um bom futuro. Também as igrejas no Brasil participam.
Além disso, criou-se na área do lar da criança mais um outro projeto. Em duas casas montou-se um centro social que diariamente presta assistência a 45 crianças pobres e em situação de risco. Essas crianças não podem ser acolhidas no Lar porque moram com suas famílias. Durante o dia ficam por sua própria conta e desassistidas porque os pais precisam trabalhar. Na maioria das vezes, passam esse tempo na rua, expostas a drogas, criminalidade e outros perigos. No centro social, elas recebem diariamente duas boas refeições, reforço escolar, aulas de música, atividades esportivas e de lazer, além de acompanhamento psicológico. Queremos oferecer-lhes a chance de desenvolver uma perspectiva positiva para o futuro. Não só as crianças recebem ajuda, mas também as famílias, que na maioria das vezes vivem em grandes dificuldades. Para os pais, existe a oferta de encontros, conversas e cursos regulares. Nosso pessoal os visita em suas casas para conhecer sua situação e poder então proporcionar-lhes também ajuda concreta em diversas áreas. A responsabilidade geral por esse trabalho cabe à direção do Lar da Criança, mas existe uma colaboradora especificamente encarregada do centro social. Além disso, membros da igreja também se dedicam a esse projeto.

A casa da família Liebich em Monte Alvão



A família Liebich

Tanto no passado como hoje, o trabalho em Ijuí se baseia no mesmo princípio: transferir o dinâmico amor de Deus a crianças carentes e sob risco. Alegramo-nos imensamente com o que Deus continua realizando ali.

Horst Borkowski – Pioneiro do trabalho de MASA

Parabéns pelo 90° aniversário!

Quem conhece o trabalho de EBM MASA, costuma também conhecer o nome de Horst Borkowski. Foi com ele que tudo começou há 42 anos. Naquela ocasião, ele passou meio ano evangelizando entre a população de descendência alemã na Argentina e no sul do Brasil, e veio também a conhecer o „orfanato-colônia" do casal Liebich em Ijuí. As crianças pobres e abandonadas atendidas ali tocaram de tal forma o seu coração que ele decidiu buscar ajuda para elas. Ao voltar à Alemanha, mobilizou amigos e igrejas a coletar dinheiro para a família Liebich. Dessa iniciativa nasceram em 1972 as „Ações Missionárias na América do Sul" („Missionarische Aktionen in Südamerika" –„MASA"). O lar da criança em Ijuí foi o primeiro projeto que recebeu apoio. Logo em seguida, os índios Toba, na Argentina, também encontraram abrigo no coração de Horst Borkowski. Também a eles se levou o evangelho e, pelo engajamento da MASA, sua terra lhes foi restituída. Todavia, com toda a dedicação a favor de uma vida justa na terra, a principal preocupação de Horst Borkowski é sempre mostrar às pessoas o caminho da justiça diante de Deus por meio de Jesus Cristo. Para ele, sempre foi claro que diaconia e evangelização devem andar juntas. São dele slagans como „Precisamos levar às pessoas o Salvador e as calças" e „Um lugar ao sol para crianças nas sombras".
Os mais de 50 projetos hoje em andamento na América Latina existem porque um homem confiou em Deus e viveu sua visão de missões mundiais.
Muito obrigado, Horst, e parabéns! Você pode contemplar sua vida com muita alegria e enxergar como Deus o usou maravilhosamente!

Horst e Edith Borkowski

Alemanha/Brasil

Em memória de Dorle Nowak

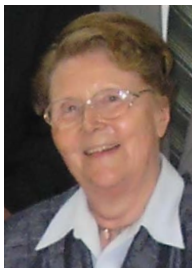
Em 23 de agosto de 2011 faleceu Dorothea Nowak, fundadora do seminário teológico em Ijuí, Brasil. Ela não ensinou várias gerações de pastores a pregar, mas toda a sua vida sempre pregou o amor de Jesus.

Dorle Nowak em sua última visita ao Brasil, interpretada por Carlos Waldow

O atual diretor do seminário, Dr. Antônio Renato Gusso, escreve: „Dorle Nowak não permaneceu muitos anos no Brasil, mas os sinais positivos que ela estabeleceu por meio do seu ministério deixaram marcas até hoje. Deixou-nos uma mulher corajosa e valorosa, chamada por Deus a abençoar-nos pela educação teológica. Os frutos do seu amoroso e zeloso trabalho permanecerão. A Deus a honra e a glória pela vida da nossa amada irmã, que ele mesmo constituiu para uma tão grande bênção."

Dorle dedicou-se com muito amor aos projetos de EBM MASA, como por exemplo também ao lar da criança de Ijuí, que moveram seu coração até o fim. Foi muito importante que aquelas crianças recebessem ajuda e esperança.

Agradecemos e louvamos a Deus pela vida da nossa querida Dorle. Esperamos e oramos por outras pessoas que sigam suas pegadas a fim de que a missão de Deus prossiga.



Dorle Nowak

Fé e amor em vez de resignação

Inauguração do projeto PEPE na favela 12 de Mayo, Mendoza

„12 de Mayo" é um bairro muito pobre nos arredores de Mendoza. Ali a EBM MASA apoia há anos um programa de alimentação de 250 crianças carentes, projetos MANÁ e também o trabalho social e missionário com adolescentes e suas famílias carentes. No início de 2011 pretendia-se dar início ali a um projeto PEPE. Trata-se de um projeto pré-escolar para crianças de famílias muito pobres que de outro modo não teriam chances de se prepararem para a escola. Na noite anterior à inauguração, a pequena casa, carinhosamente instalada para isso, foi assaltada e incendiada, queimando completamente. Inicialmente todos ficaram muito desanimados, mas depois os colaboradores e irmãos da igreja se motivaram. Puseram mãos à obra e, com apaixonada dedicação, reconstruíram tudo com as próprias mãos. Não pediram ajuda financeira à EBM MASA para isso, mas bateram em muitas portas. Com isso receberam todos os materiais de construção, móveis, etc. necessários. Miriam Pizzi, missionária da MASA responsável por esses projetos, resumiu tudo assim: „O que inicialmente teve um efeito desmotivador muito forte, Deus usou para uma grande e alegre mobilização missionária da igreja. Onde o inimigo nos quis parar, avançamos com ainda mais força e convicção."

Crianças do projeto PEPE

Em 12 de outubro a nova casa do projeto PEPE pôde então ser aberta e inaugurada. A rua foi interditada em razão da festa, vieram muitos visitantes, inclusive pais das crianças que agora são atendidas no projeto. A polícia esteve presente e cuidou da segurança e a administração municipal também se fez representar. Foi uma festa bonita e comovente. Transmitiu-se uma mensagem adequada para as crianças, discursos oficiais e saudações de EBM MASA, que Carlos Waldow e Arturo Köbernick puderam transmitir.

Assim, agora as 16 crianças e suas famílias, que compõem este primeiro grupo, podem ser alcançadas de modo bem prático pelo eficaz amor de Deus. Isso nos alegra muito. Adicionalmente aos projetos para as muitas pessoas carentes naquele lugar deverá agora ter início também um trabalho de plantação de igreja, o que é simplesmente maravilhoso! Assim agradecemos de coração aqui a todos os que oram e contribuem para os projetos de BEM MASA na América Latina. Sua ajuda com certeza chegará ao destino.

MISSÃO FILATÉLICA PRÓ-ÓRFÃOS

Você pode apoiar nossos lares de crianças na América do Sul por meio de selos do correio. Envie seus selos ou coleções usados ao seguinte endereço: Horst Liedtke, Ober-Seemer-Straße 24, 63688 Gedern/Alemanha, Telefone: (+49 60 45) 41 86

Sem luta não há vitória

O trabalho de plantação de igrejas nas favelas de Havana, Cuba, continua gerando grandes transformações. Cada vez mais pessoas passam a crer em Jesus, são libertadas, recebem ajuda. Entretanto, o inimigo não dorme. Nos últimos três meses, os cristãos experimentaram novidades: passaram a ser hostilizados e agredidos por alguns grupos organizados. Há muitos detalhes que os nossos missionários não podem comunicar, mas eles necessitam urgentemente da nossa intercessão. Em nosso último contato, disseram: „Não há vitória sem luta! Orem por nós e alegrem-se conosco porque o trabalho prossegue com grande êxito."

Um grupo de jovens argentinos viajou para Cuba a fim de dar apoio ao trabalho missionário de lá. Prepararam-se por muito tempo e mobilizaram suas igrejas a acompanhá-los em oração. O que não imaginavam foi a luta espiritual que enfrentariam. Numerosos obstáculos tentaram obstruir seu caminho. O começo foi que só receberam no último momento sua permissão de entrada em Cuba. Colaboraram então no programa esporivo para jovens dirigido por Daniel e Isabel Gonzalez e outros. Realizou-se um campeonato de futebol do qual participaram mais de 100 jovens. O resultado foi-nos comunicado por meio de um breve e-mais de Cuba, cautelosamente formulado: „No primeiro dia tivemos 2 gols e mais 9 gols na repescagem!" Alegramo-nos com cada alma salva!

Todas as noites havia conversas sobre Jesus com os jovens

O futebol une

Eis o testemunho dos argentinos após o retorno: „Aprendemos a confiar mais em Deus e fomos profundamente tocados por aquilo que Deus move em Cuba. Aprendemos que, quando temos apenas 15 minutos para falare de Jesus, não deveríamos perder essa chance por nada neste mundo. Nunca mais seremos os mesmos. O que experimentamos com Jesus e nossos irmãos em Cuba queremos aplicar no trabalho em nossas igrejas na Argentina."

CUKUBA – DADOS E FATOS

Capital:	Havana
Extensão:	110.860 km²
População:	11,1 milhões (2011)
Religiões:	catolicismo (nominal), santería, protestantismo, testemunhas de Jeová
Idioma:	espanhol
Forma de governo:	república socialista
Agricultura:	açúcar, tabaco, café, arroz, batatas, pecuária
Indústria:	alimentícia, farmacêutica, biotecnológica (a indústria está bastante degradada)
Recursos minerais:	níquel, cromo, cobalto, ferro
Desafios:	pobreza, corrupção, isolamento político e econômico

ORAR E CONTRIBUIR

Lar da Criança em Ijuí, Brasil
Projeto nº: MAG 23110
Necessidade financeira: € 50 000

Projetos PEPE
Projeto nº: MAG 23020
Necessidade financeira: € 45 000

Informações:
www.ebm-international.org
Conta para contribuições EBM MASA: 133906, BLZ 500 921 00, SKB Bad Homburg/Alemanha

Serango Christian Hospital

O hospital cristão Serango foi fundado em 1928 na região montanhosa do sudeste de Orissa (um dos estados da Índia). Quando ainda não havia estradas, rondavam animais silvestres por lá e a malária cerebral, o dengue e a hemoglobinuria (uma complicação da malária) estavam amplamente disseminadas.
Misionários canadenses chegaram a Serango (915 m de altitude) a cavalo, com o objetivo de aliviar o sofrimento dos habitantes da região, dos quais 90% são aborígines (adivasis).

A missão hoje e a visão:

• Fundação, oferta, instalação, equipamento, manutenção, desenvolvimento, direção, gestão e administração de hospitais e de outras unidades suplementares, como clínicas diurnas, ambulatórios, centros de saúde e outras edificações
• para abrigo e tratamento de pacientes com diferentes doenças crônicas ou agudas, físicas ou psíquicas
• e promoção do bem-estar de pessoas com limitações de saúde durante sua convalescença e reinclusão.
• Em todas essas situações, servimos a homens, mulheres e crianças de qualquer idade, casta, cor da pele, crença ou etnia.
• Prestamos nossos serviços em nome de Deus e no espírito da misericórdia cristã.

Hospital geral

O hospital possui 50 leitos. No total, 40 colaboradores prestam assistência médica, à qual toda pessoa tem acesso de dia e de noite. O hospital atende às demandas de uma população de aprox. 100.000 moradores das colinas e barrancos num raio de 30 km. Os pacientes vêm principalmente das aldeias adivasis, nas quais predomina a tribo soura.

Hospital oftalmológico

Este setor dispõe de 40 leitos e de 44 colaboradores, que atendem dia e noite. Diariamente, 80 a 90 pacientes procuram o ambulatório e a cada ano até 25.000 pacientes se beneficiam do atendimento ambulatorial. Futuramente pretende-se alcançar anualmente em média 15.000 crianças com exames preventivos para detectar precocemente defeitos de refração e riscos de doenças evitáveis. A cada ano operam-se entre 6.500 e 7.000 pacientes.

Nosso objetivo desde o início:
• Eliminar a cegueira entre a população adivasi rural empobrecida e carente;
• recuperar a visão das crianças por meio de óculos e de outros acessórios visuais,
• tratar a visão de pessoas prejudicadas por meio de medicação e com óculos;
• sensibilização da comunidade das aldeias para as causas evitáveis da cegueira.

Programa de desenvolvimento das aldeias

O atendimento à saúde na aldeira começou na década de 1970 para oferecer às pessoas um atendimento médico „diante da porta". Em 1992, o serviço de saúde passou a incluir atividades de desenvolvimento.
Atualmente, o programa se desenrola em 104 aldeias e quatro postos avançados, ocupando quatro assistentes sociais, 104 encarregados de aldeias e 35 assistentes de saúde nas aldeias.
As ênfases do programa para a população são:
• educação
• participação
• organização
• saúde e meio ambiente

Casos exemplares

Gedala Satyamm tem 65 anos de idade. É um adivasi carente da aldeia de Rajam. Sua perna esquerda está aleijada desde quue sofreu uma poliomielite aos cinco anos de idade, que o impediu de frequentar a escola. Casou-se e teve três filhas. Duas delas

Gedala Satyamm: ajuda para recuperar uma vida independente

Ágia potável limpa graças a esforços comuns

Chances totalmente novas para Mariya

estão casadas e uma estuda na faculdade local. Sua deficiência na perna impediu-o de trabalhar na lavoura. Assim, aprendeu na aldeia a trançar cestos e ele e a esposa passaram a produzir cestos de bambu que vendiam na feira para ganhar dinheiro. Aos poucos, desenvolveu catarata em ambos os olhos e, como sua deficiência visual não lhe permitia mais confeccionar cestos com a qualidade de antes, também sua renda diminuiu. Assim, a família passou a depender da renda da esposa, insuficiente para manter a família toda. Quando o pessoal do hospital realizou exames de vista na aldeia, ele também compareceu para um exame dos olhos. Foi então levado ao hospital para cirurgia. A operação restabeleceu sua visão e agora ele voltou a trançar cestos, que vende no mercado. Consegue novamente sustentar sua família como antes, conseguindo viver sem ajuda externa. Sua gratidão também inclui Deus, e ele também é muito grato ao pessoal do hospital por ter recuperado a visão por meio dessa operação gratuita, que ele jamais teria conseguido pagar.

Construção de poço na aldeia de Sartil: uma pequena aldeia cercada de florestas, composta de 22 casas, com 140 habitantes indígenas que dependem dos produtos florestais para viver. A aldeia sofre com falta de água e as pessoas bebem a água contaminada que escorre pelas lavouras, adoecendo com isso. Por várias vezes a população solicitou às autoridades uma solução para o problema, mas estas se fizeram de surdas e nada aconteceu. Ao chegarmos a essa aldeia, nossos colaboradores fundaram um grupo de homens e mulheres; explicamos a eles sua parte no desenvolvimento da aldeia e os conscientizamos de que poderiam resolver seus próprios problemas por meio de esforços comuns. Nessas converesas, levantou-se também o problema da água potável e eles decidiram juntos a cavar um poço em sua aldeia, prestando assim sua própria contribuição. Ao término dos trabalhos, faltou dinheiro para o cimento. Pediram então que estendêssemos a ajuda também ao cimento. Discutiu-se isso num encontro de mulheres, no qual se decidiu aplicar nisso dinheiro do fundo feminino. Agora o poço está pronto e eles estão muito felizes por tgerem sua própria água potável.

Mariya Karjee, filha de Mongola Karjee, de Jaliasahi, teve aos cinco anos um problema de visão em ambos os olhos. Seus pais a lavaram a uma escola para cegos por acharem que estava cega. Durante uma triagem em escolas, nossos colaboradores descobriram para sua grande surpresa que seis das crianças enxergavam mal por causa de catarata e „low vision". As crianças foram então levadas ao hospital para mais exames. Quatro das crianças foram operadas de catarata e duas receberam acessórios para „low vision". Agora todas frequentam a escola regular e seus pais estão muito felizes – nunca haviam esperado que seus filhos pudessem algum dia enxergar.

Dr. Pradeep Kumar Swain, ex-diretor do hospital em Serango

Parceiros da EBM INDIA se apresentam:

Women's Association for Liberation Transfor

A WATCH é uma associação beneficente registrada com sede em Bangarupalyam, no Estado de Andhra Pradesh. Como movimento de base, associação se dedica aos dalits (aborígenes indianos). Seu objetivo é o fortalecimento e a capacitação de mulheres, bem como a promoção do desenvolvimento de crianças em risco e desprotegidas, especialmente por meio do lar de crianças „Karunya Nilayam" (crianças em crise) mantido pela WATCH. Nem todas as crianças são órfãs. Uma grande parte tem pais ou mães HIV-positivos que vivem de prostituição. O objetivo é formar essas crianças como cidadãos responsáveis por meio de educação escolar, assistência médica e carinho pessoal.
A associação foi fundada pela Sra. Sree Latha e outras mulheres de mesma intenção para impedir que essas crianças percam a infância em razão de pobreza e sofrimento. A Sra. Latha deixou seu emprego de professora em uma escola estatal de enfermagem para dedicar-se integralmente ao trabalho entre as mulheres e crianças desfavorecidas.

O lar abriga mais de 50 crianças afetadas pelo HIV, proporcionando-lhes as mudanças indispensáveis e urgentes em sua vida. Todavia, o lar está superlotado. As crianças precisam satisfazer-se com uma sala comunitária e dois dormitórios. No lar recebem cuidados e proteção de um diretor, dois assistentes, um supervisor, um cozinheiro e um vigia. As crianças frequentam as escolas locais. Algumas delas revelam talentos especiais para canto, dança e desenho.

Crianças com nova perspectiva

Por que decidimos fundar o lar de crianças

Na aldeia de Jangalapalli havia dois órfãos de AIDS. Prabavathi era a filha mais velha e Prasanth o filho mais novo de pais infectados pelo HIV. Após a morte dos seus pais, as crinaças sobraram na rua. Por causa da estigmatização a que estavam sujeitas, as duas também quase não recebiam ajuda dos parentes. Certo dia, um professor descreveu à Sr.a Sree Latha a deplorável situação das duas crianças. Movida de compaixão, ela recolheu as duas crianças em sua casa e por algum tempo lhes proporcionou ali alimentação e abrigo. Depois, teve a ideia de fundar um lar para crianças em situação desesperadora como aquela. Em 2006 conseguiu chegar lá: a partir dessas duas crianças, o lar rapidamente cresceu para 12 e depois até 50 crianças. A INDIENHILFE forneceu seu primeiro apoio a esse trabalho em 2006 por meio de ajudas isoladas. Desde julho de 2010, o lar é um projeto contínuo da EBM INDIA. Além disso, coletamos donativos no local para prover o funcionamento do lar.

A missão do lar de crianças

„Tocar a vida e construir o futuro" – O lar destina-se a criar, proteger e sustentar crianças afetadas por HIV/AIDS ou provenientes de famílias pobres e desestruturadas. Seu sentido e objetivo é promover o pleno desenvolvimento das crianças por meio de cuidado amoroso em ambiente familiar, com alimentação suficiente, contatos sociais saudáveis e formação escolar até que as crianças tenham idade e maturidade suficiente para levar uma vida autônoma.

Mudança perceptível

- As crianças são disciplinadas e muitas vezes estão entre as melhores na sua faixa etária.
- Algumas crianças chegaram a ganhar prêmios por seu desempenho escolar e extraescolar (como canto, desenho, redação).
- Ao serem recebidas no lar, em geral as crianças estão em mau estado físico e psíquico. Muitas precisam

ORAR E CONTRIBUIR

Atendimento médico geral
Projeto nº: MAG 80070
Demanda financeira: € 37 500

Orfanato de AIDS do WATCH em Bangarupalyam
Projeto nº: MAG 82401
Demanda financeira: € 8 300

Informações:
www.ebm-international.org
Conta para contribuições à EBM INDIA: 343609, BLZ 500 921 00, SKB Bad Homburg/Alemanha

mation and Community Health (WATCH)

superar a morte dos seus pais. Além disso, sofrem com estigmatização na sociedade. No lar, seu estado melhora perceptivelmente.

• Além disso, as crianças desenvolvem objetivos para a vida. Querem atingir metas e servir aos outros.

• Nenhuma das crianças é cristã, mas agora experimentam o amor de Cristo. Cantam músicas cristãs, leem regularmente a Bíblia e participam das orações diárias.

Outras atividades

Meu marido, Rev. Dhana Sekaran, é pastor de uma comunidade da Igreja do Sul da Índia em Bangarupalyam, situada bem próxima ao lar de crianças. Por meio desse ministério independente de WATCH, o evangelho é pregado nas áreas rurais, conduzindo pessoas a Jesus. Em algumas aldeias fundamos congregações que realizam cultos dominicalmente. As crianças podem frequentar a escola dominical,

Sree Latha – seu sonho se realizou

da qual participam também nossas crianças do lar.

Agradecemos sua ajuda

Sua ajuda leva alegria e esperança à vida das nossas crianças. Agradecemos sua ajuda na reabilitação desses „filhos de crise", mudando sua vida. Sabemos que a ajuda a uma criança individual leva a resultados maiores e por isso somos gratos por seu apoio ao nosso trabalho. Além disso, é uma satisfação fazer parte de EMB INTERNATIONAL.

Sree Latha, presidente do WATCH

Kakinada, Andhra Pradesh

Ajuda para pacientes com AIDS

Nas aldeias Sarpavaram e Bendapudi, próximas à cidade de Kakinada, existem cerca de 50 pessoas acometidas de AIDS ou afetadas indiretamente pelo adoecimento dos pais ou do cônjuge. Como

Jeevan (6) e Blessy (5) perderam ambos os pais e agora vivem com a avó

todas pertencem à chamada casta Forward, as mulheres muitas vezes não se arriscam a sair de casa. Muitas delas confeccionam guirlandas de flores para assim obter seu sustento. No entanto, não obtêm mais do que 30 rúpias por dia (aprox. 0,50 euros ou 2,50 reais). Algumas delas simplesmente não têm forças para trabalhar. Quando então ainda o cônjuge morre de AIDS, a situação fica particularmente precária. Algumas crianças já ´perderam ambos os pais e moram com os avós. Essas pessoas procuram as igrejas das redondezas para encontrar consolo na Palavra de Deus. Só cinco delas não são cristãs, mas também estas começaram a frequentar os cultos. Afinal, seus vizinhos são membros da igreja. Nos cultos, cantam, louvam a Deus e suas almas se alegram. Crescem espiritualmente e são consoladas.

Ainda recentemente essas famílias carentes receberam alimentos (financiados por EBM INDIA) que não podiam mais comprar por causa do grande aumento dos preços desses gêneros. Uma menina relatou-nos que seu pai não consegue sequer erguer-se na cama. Seu estado era simplesmente miserável. A doação dos alimentos veio na hora certa, porque naquele dia a família não tinha mais nenhum arroz.

As pessoas manifestaram sua gratidão e perceberam que Deus nos enviara a elas. Com certeza várias delas morrerão em breve, mas conhecerão o Deus verdadeiro e suas almas não se perderão.

David Sudhir, coordenador gerente da Baptist Women Welfare

Relato de uma campanha de voluntariado em Moçambique

Voluntariado em canteiro de obra

8 de maio de 2011 de manhã. Domingo, ou seja, horário de culto. Transcorre o programa usual: cânticos, danças, orações, depois a mensagem – como sempre, bilíngue: português e sena, o idioma africano daquela região. De repente, meu nome. Querem que eu vá à frente!
Não é nenhuma surpresa, porque nunca vi aqui um programa de culto escrito e, assim, pede-se espontaneamente às pessoas (e ao voluntário!) que digam algo, saúdem alguém ou orem. Desta vez, a razão da minha „presença no palco" é uma estreia – a última ...

Engajamento de Jonathan na creche

Pela primeira vez sou despedido em Moçambique e, o que é ainda bem mais difícil, querem que eu mesmo diga „adeus", faça um resumo diante de 300 frequentadores do culto, e em português. Minha habilidade com idiomas estrangeiros não é grande coisa, mas com o tempo, os incontáveis contatos e encontros em Moçambique, as palavras e, principalmente, o jargão das ruas se fixaram também na minha cabeça.
Naquela manhã então eu estava lá de pé e constatei que não tinha a menor noção do que dizer quando não nos encontraremos novamente no dia seguinte.
Desde então passaram-se 53 dias e eu continuo cauteloso em relação a palavras tão portentosas como resumo ou até avaliação. Continuam me faltando os conceitos e descrições para realmente verbalizar minha estada na África e, com isso, torná-la acessível também a outros.

Por outro lado, as lembranças e impressões também já não são mais assim tão reais como ainda eram há algumas semanas. Simplesmente a minha vida na Alemanha é tão diferente que quase não encontro referências em minha vida normal que extraiam da minha cabeça as imagens, os cheiros e as emoções a fim de que não se percam. Seria uma pena, e assim este artigo é uma boa oportunidade para uma retrospectiva.

De algum modo, o „canteiro de obra" tornou-se um termo-chave dos meus tempos de África, Moçambique, Sofala, Dondo. Já os preparativos na Alemanha ficaram marcados por mudanças espontâneas e questões abertas, porque uma troca do meu local de trabalho causada por um problema de visto pôs em xeque a agilidade das autoridades moçambicanas. Essa „tensão" em torno do meu visto permaneceu até o fim para mim e o escritório da EBM. O tempo todo houve necessidade de novos requerimentos, prorrogações dos antigos ou até a solicitação de um visto totalmente na embaixada de Moçambique em Johannesburgo. Meu passaporte reflete agora tudo isso, e posso dizer que aprendi um bocado em termos de paciente serenidade.
Enquanto, porém, eu não esperava na repartição de registro da cidade grande mais próxima, geralmente eu me encontrava assim mesmo em um canteiro de obras – de verdade.
Em outubro de 2010 visitei os numerosos diferentes setores de trabalho e projetos da igreeja batista em Dondo e acabei fixo em um projeto que representa o braço prático, artesanal e de mão-na-massa do trabalho da igreja. Ele leva em conta necessidades humanas bem básicas, ou seja, o „teto sobre a cabeça". Participei do início da inspeção de casas, ou melhor, ruínas e barracos de gente incapaz de repará-las por conta própria e que por isso pediram ajuda à igreja. Aquele dia foi enormemente impressionante!!!

Culto, uma vez bem diferente

Eu já havia visto antes os pequenos barracos africanos em que vivem famílias inteiras, mas só muito rapidamente, de dentro do carro em movimento. Mas ficar de pé dentro de uma casa dessas (ou, com meu 1,97 m, também não ficar de pé), vendo todos os buracos daquela estrutura de lama e bambu (depois de os olhos se acostumarem à escuridão) e constatar que realmente não são muito mais do que 20 metros quadrados, é algo bem diferente. Sem água corrente, sem energia elétrica, cozinha-se no fogo diante da porta e dorme-se nas esteiras de bambu estendidas sobre a terra avermelhada batida.

Sou muito grato por essa experiência e quase ainda mais grato por ter podido, a partir daquele dia, ajudar a combater essa situação precária. Foi sensacional como surgiu uma comunhão com o tempo entre mim e os outros operários da construção (irmãos da igreja), mas também entre nós e as pessoas que vivem na obra ou em torno dela. Juntamos sentamo-nos no chão, compartilhamos a comida e rimos muito (inclusive por causa dos meus „ridículos" conhecimentos de português). Na maioria das vezes, o prato era „maca", uma papa de milho, acompanhada de legumes ou talvez um pouco de peixe seco, mas sempre também um pouco de areia que rangia forte entre os dentes!
Além de ajudar nos reparos das habitações, trabalhamos também na construção de uma nova sede para a igreja, fora de Dondo. Na creche da igreja anexamos à construção principal uma espécie de jardim de inverno para que as crianças tivessem onde ficar fora da casa abafada também durante o período chuvoso. Os pequenos espectadores da obra se divertiram muito com esse entretenimento adicional. Bastava largar um pouco a colher de pedreiro para já ter nos braços algum garoto entusiasmado.

Condições modestas

O braço forte e ativo da igreja

Depois do banho de chuveiro após o trabalho (recomendável a mais de 35°C), sempra havia ainda muita outra coisa a fazer. Como fiquei hospedado num domicílio pastoral, simplesmente era arrastado para a maioria dos eventos da igreja. Encontrei alguns amigos na igreja com quem empreendi um bocado de coisas divertidas. Um deles me dava aulas de português duas vezes por semana, que no final ele também converteu em aulas de „sena". Erm contrapartida, transmiti-lhe alguns rudimentos de alemão.

Consegui depressa muitos contatos prioncipalmente por meio da equipe de handebol da igreja. Eu nem fazia ideia de que sequer se jogasse handebol em Moçambique e menos ainda imaginava que se jogaria isso naquela minúscula aldeia de Dondo. Quando então apareci pela primeira vez na quadra de concreto onde da rapaziada se encontra para treinar, a surpresa não foi pouca!
Se agora eu for capaz de transmitir também para a minha equipe de handebol na Alemanha algo do estilo de jogo dançante dos moçambicanos, talvez o acervo de experiências que consegui reunir ainda se espalhe mais. Será bem divertido.

Jonathan Fehmer

Educação teológica em Serra Leoa

Os docentes e funcionários do TECT

Desde 1964, o Evangelical College of Theology em Jui (TECT) oferece formação teológica a pastores de diferentes igrejas, entre os quais também há obreiros da Baptist Convention von Sierra Leone (BCSL). Desde meados da década de noventa pode-se até obter ali um grau de bacharel.
Além disso, existem mais três outras faculdades além da teológica: ajuda a desenvolvimento, pedagogia para adultos e trabalho pacificador. Nessa faculdade hoje já reconhecida pelo Estado estudam hoje 200 alunos. Durante o período das chuvas (julho/agosto), a faculdade permanece regularmente fechada; apenas uma escola bíblica de férias, de duas semanas de duração, convida a conhecer o lugar. A partir de meados de setembro, o TECT volta a abrir suas portas e inicia o primeiro semestre do novo ano letivo. Nessa ocasião chegam candidatos a cursos de dois, três ou quatro anos. Cada um precisa ser matriculado no início do seu curso, e isso não é um mero ato burocrático, mas os candidatos precisam prestar um solene juramento durante um ato festivo e rubricar sua inscrição no livro de matrículas. Neste ano, 61 candidatos estavam dispostos a esse exercício acadêmico: vestidos de capas pretas e da gravata azul da faculdade, foram saudados por aperto de mão e uma tempesatade de flashes pelo reitor, Rev. Abu M. Conteh, e pelo presidente con conselho de administração, Rev. Tannie Barbington-Johnson. Esse evento assinala todos os anos a abertura solene do ano letivo e se realiza tradicionalmente em 12 de outubro, o dia da fundação da faculadade.

Para nós, da administração da faculdade, esse primeiro semestre é todo ano uma fase pesada porque precisamos ocupar-nos tanto com os recém-chegados como com os formandos, porque a formatura ocorre pouco antes do Natal – neste ano, em 17 de dezembro. Trata-se de longe do dia mais importante do ano letivo no TECT, quando não apenas as famílias dos formandos participam – o que, considerando os anualmente cerca de 100 formandos, gera um estado de exceção na aldeiazinha de Jui, mas também a imprensa: até a televisão nacional transmite extratos deste importante evento.

Cabe registrar em particular a eleição do novo presidente do corpo discente no início de 2011: pela primeira vez na história do TECT elegeu-se uma mulher para esse cargo, a qual, além de tudo, nem estuda na faculdade teológica. Além disso realizou-se uma solenidade de início de obra: deverá ser erigido um segundo prédio de escritórios que deverá conter, além de uma sala para os 15 professores em tempo parcial, também um laboratório de informática com acesso à internet. Alegramo-nos muito com esses avanços, por demonstrarem que essa faculdade eclesiástica relativamente pequena em Serra Leoa se expandiu não só no passado, mas que continua sendo um requisitado centro de formção, de grande potencial.

Daniel Meisinger

Solenidade de início de obra do novo prédio

Sul de Camarões

Trabalho de fundação de igreja em Soa-Jaunde

EBM AFRICA vem há cinco anos dando apoio ao trabalho de plantação de igreja do Pastor Magloire Kadjio em Soa, perto de Jaunde, a capital de Camarões. Até agora, a pequena congregação reunia-se na residência do Pastor Magloire. Todavia, principalmente durante os períodos letivos, em que aumenta muito a presença de estudantes, aquilo sobrecarregava a família do pastor e as dependências estavam simplesmente pequenas demais. O Pastor Magloire sonhava com um templo próprio. A igreja começou a coletar recursos e a EBM prometeu ajudar. Ao longo de dois anos, a EBM apoiou com 14.000 euros a compra de um terreno e a construção da residência pastoral, e contribuirá com outra quantia similar para a constução do templo.

Voluntários na obra

Em agosto, o Pastor Magloire escreveu:

„Nossa família vai bem. Quanto ao trabalho da igreja, ele atualmente anda um tanto em marcha lenta porque os estudantes, que são os colaboradores mais ativos, estão de férias e só voltarão em novembro. Com vistas ao projeto de construção, alegramo-nos com o bom avanço da obra. Iniciamos com a residência pastoral para em seguida construir o templo porque a atual residência nos custava um aluguel bastante caro.

Quando tudo estiver pronto, teremos um prédio para os cultos com 250 lugares, a casa pastoral, três pequenas dependências para estudantes e uma sala para escola dominical.

Somos muito gratos a todas as igrejas na Alemanha por suas orações e seu apoio financeiro. Esperamos que este relato os encoraje a prosseguir com o que iniciaram para a glória de Deus. Deus os abençoe!"

Marta Nombela, missionária temporária na Guiné Equatorial

Reforço para o trabalho escolar em Malabo

Desde o início de outubro, Marta Nombela, da Espanha, trouxe reforço à equipe missionária da Guiné Equatorial. Ela ajudará por um ano no trabalho com jovens e dará apoio ao casal Cháfer na escola „El Buen Pastor" em Malabo.

Marta escreveu à junta missionária da Convenção Batista Espanhola: „É maravilhoso estar aqui, muito melhor do que eu imaginava. A residência é muito bonita. As crianças da escola são encantadoras: olham para mim, falam comigo e depois comentam entre elas: „ela é branca, he, he he". É espantoso observar como se enfileiram para cantar o Hino Nacional.

Julio e Dámaris são sensacionais e cuidam muito bem de mim. Hoje é feriado aqui e fizemos um pouco de turismo para conhecer a verdadeira Malabo. É impressionante como tudo muda quando nos afastamos da cidade! Também estivemos num mercado, que, porém, estava fechado, mas algumas lojas estavam abertas e compramos algumas coisas. Dámaris me mostrou como fazer compras aqui e pechinchar para valer.

Hoje tivemos um encontro de oração e, na ocasião, conheci alguns jovens que me confundiram brincando com seus nomes, mas aos poucos vou pegá-los. As pessoas são muito amigáveis e me saúdam com gentileza. Sinto-me aceita entre eles, embora tenha acabado de chegar. Até agora estou gostando bastante. Obrigada pela possibilidade de poder estar aqui. Espero que nosso Pai celestial nos conceda muitas bênçãos durante este período."

Marta em seu novo ambiente de trabalho

ORAR E CONTRIBUIR

A escola „El Buen Pastor" em Malabo e o ministério de Marta, da Espanha
Projeto nº: MAG 50201
Necessidade financeira: € 55 000

Educação teológica em Serra Leoa e o trabalho da família Meisinger
Projeto nº: MAG 54401
Necessidade financeira: € 49 000

Informaçõess:
www.ebm-international.org
CONTA PARA CONTRIBUIÇÕES DA EBM AFRICA: 33316, BLZ 500 921 00, SKB Bad Homburg/Alemanha

Convenção das Igrejas Batistas de Língua Finlandesa na Finlândia

Os batistas são o movimento evangélico independente mais antigo na Finlândia. Nossa história remonta ao ano de 1856, quando foi fundada a primeira igreja batista em Ahvenanmaa. Naquele tempo, nosso país era um grão-ducado autônmo dentro do Império Russo. Em 1917, alcançou a independência. Inicialmente, as igrejas batistas de língua sueca e finlandesa trabalhavam juntas. No entanto, por causa das dificuldades de comunicação, o grupo de língua finlandesa criou em 1902 sua própria Convenção. Essa convenção batista de língua finlandesa (FBU) ganhou status oficial em 1928.

Hoje a FBU se compõe de 14 igrejas, entre as quais uma de língua inglesa e uma de karens. Os karens provêm de Mianmar; dos apreoximadamente 4.000 karens em nosso país, 400 são batistas. As igrejas da nossa Convenção distribuem-se por todo o país e o total dos membros batizados é pouco superior a 700.

CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS NA FINLÂNDIA

Endereço: Kissanmaankatu 19, 33530 Tampere, Finlândia
Tel.: +358 44 38 81 112 ou
+358 41 54 66 823
e-mail: anneli.lohikko@baptisti.fi
Website: www.baptisti.fi
Presidente/Secretário-Geral: Pastor Jari Portaankorva
Secretária de missões: Anneli Lohikko
Ano de fundação: 1902
Igrejas: 14
Membro de EBM INTERNATIONAL desde: 1956
Membros: aprox. 700

O presidente da nossa Convenção é o Pastor Jar Portaankorva. Nossa Convenção não está crescendo, mas um motivo especial de alegria é o trabalho com os jovens. Jovens de diversas igrejas batistas encontram-se regularmente em retiros e em fins de semana especiais. Despertaram para um novo entusiasmo pela divulgação do evangelho, o que desperta esperanças em diversos sentidos, Assim, por exemplo, uma questão importante é encontrar novos pastores para o trabalho de tempo integral ou parcial nas igrejas locais. A FBU tornou-se membro da EBM em 1956. Nossa primeira família missionária, Henry e Terttu Aalto e filhos, foi enviada a Camarões em 1958. No total, chegamos a nove missionários (quatro casais, um solteiro) no campo missionário da EBM em Camarões. Desde 1975, todos os nossos missionários (três casais, dois solteiros) têm trabalhado em Serra Leoa. Sinikka Sivonen, uma professora de enfermagem, ensinou por cerca de dez anos em Kassirie. Quando em 1995 irrompeu a guerra civil, ela foi evacuada e encerrou seu trabalho na EBM.

Atualmente a FBU não tem missionários na EBM. Mesmo assim, porém, não esquecemos nossos amigos na África. Já sustentamos dois projetos de desenvolvimento de três anos de duração em Serra Leoa. Cinco escolas da BCSL em várias partes do país puderam equipar-se com os recursos necessários para reiniciarem uma vida escolar bem sucedida depois do término da guerra civil. Apresentamos ao ministério do exterior finlandês um novo requerimento para um projeto de três anos. Esperamos e oramos por

Templo e sede da Convenção em Tampere

uma resposta positiva.
Ao longo de muitas décadas nos engajamos em missões mundiais apenas via EBM. Hoje, uma das nossas igrejas administra um trabalho missionário independente em Camarões. Temos também uma família missionária no Cáucaso que viajou para lá com os tradutores da Bíblia Wycliff.

„A seara é grande" e a FBU deseja contribuir ativamente para a colheita mundial de Deus.

Anneli Lohikko
Secretária de missões da FBU